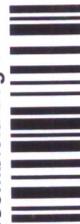




ESTADO DE ALAGOAS
Assembleia Legislativa de Alagoas
Gabinete do Deputado Estadual Davi Davino Filho

Assembleia Legislativa de Alagoas



PROTOCOLO GERAL 1445

Data: 05/06/2018 Horário: 16:51

Legislativo -

Projeto de Resolução nº

Cria a Comenda Jornalista Audálio Dantas

Art. 1º - Fica criada a Comenda Jornalista **Audálio Dantas**, destinada a homenagear as personalidades que se destacaram nos diversos segmentos da área de comunicação.

Art. 2º - A Comenda será entregue na primeira semana do mês de junho em razão do dia nacional da imprensa comemorado em 1º de junho.

Art. 3º - Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.


Davi Davino Filho
Deputado /PP



ESTADO DE ALAGOAS
Assembleia Legislativa de Alagoas
Gabinete do Deputado Estadual Davi Davino Filho

JUSTIFICATIVA

Nascido em Tanque d'Arca - AL 08 de julho de 1929 e falecido em São Paulo 30 de maio de 2018

Escritor, deputado federal por São Paulo, líder sindical, jornalista. Filho de Otávio Martins Dantas e Rosalva Ferreira Dantas. Em 1936, passa a viver em S. Paulo onde trabalhou, como balconista de padaria. Aos 21 anos, inicia no jornalismo, atuando no laboratório fotográfico do jornal *aFolha de São Paulo*, logo depois transferido para a redação. Posteriormente, ipassa a trabalhar nas revistas *O Cruzeiro*, onde foi redator e chefe de reportagem; *Quatro Rodas* – nas funções de editor de turismo e redator-chefe; *Realidade*, como redator e editor; *Manchete*, como chefe de redação e *Nova*, como editor.

Em 1965, começa a atuar no Sindicato dos Jornalistas; em 1967, passa a ser um dos membros na Comissão de Liberdade de Imprensa, em oposição à atual diretoria da instituição. Em 1975, elege-se presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de S. Paulo, onde passa a lutar pela liberdade da informação. Deixa o cargo em 1977. Em novembro de 1978, candidata-se a deputado federal, por São Paulo, pelo MDB. Assume em 1979, atuando na comissão de Trabalho e Legislação Social e na de Redação. Com o fim do bipartidarismo, filia-se ao PMDB. Candidato à reeleição, em 1982, obtém uma suplência. Retoma suas atividades jornalísticas. Em 1983, elege-se presidente da Federação Nacional de Jornalistas Profissionais, onde permanece até 1986. Nesse mesmo período, dirige a Imprensa Oficial do Estado de São Paulo. Em novembro de 1986 torna a disputar, sem êxito, a eleição para deputado federal por São Paulo. Entre 1986 e 1987, atua na entidade mantenedora da Faculdade de Comunicação Social Casper Líbero, tendo, no último ano, ocupado o cargo de Superintendente de Comunicação da Eletropaulo, onde permanece até 1995. Passa a dedicar-se a atividades particulares na área da comunicação e a assinar uma coluna diária no jornal *Diário Popular*. Vice-presidente da União Brasileira de Escritores (UBE). Atualmente é diretor da revista *Negócio e Comunicação*.

Obras: **O Circo do Desespero**, São Paulo: Símbolo, 1976; **Resistência, Discursos Políticos**. Brasília: Câmara dos Deputados, 1979; **Tempo de Luta: Reportagem de uma Atuação Parlamentar**, Brasília: Câmara dos Deputados, 1981; **Geraldo Guimarães Motor Drive**, Ed. Gráfica Vida e Com., 2000; **A Infância de Graciliano Ramos**, São Paulo: Instituto Cállis, 2005; **A Infância de Maurício de**



ESTADO DE ALAGOAS
Assembleia Legislativa de Alagoas
Gabinete do Deputado Estadual Davi Davino Filho

Souza, Callis, 2005; A Infância de Ruth Rocha, Callis, 2006; A Infância de Ziraldo, Callis, 2007; As Duas Guerras de Vlado Herzog: Da Perseguição Nazista na Europa à Morte Sob Tortura no Brasil, Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 2012, recebeu o Prêmio Jabuti 2013, como melhor livro do ano de não ficção; Tempo de Reportagem, Ed. Leya, 2012; Mancha a Menina Mal Desenhada, Callis, 2012; O Chão de Graciliano, Tempo Dimagem, 2006, juntamente com Thiago Santana. Imagens do Teatro Paulista, São Paulo: IMESP, 1985, juntamente com outros autores; Repórteres, São Paulo: Ed. SENAC/SP, 1998 (reunião de dez textos de renomados repórteres); Ronaldo Lessa: Coragem Para Sonhar e Fazer, juntamente com Ari Cipola e Fátima Almeida, 2002. Participou da antologia Horas Vagas, v.1, 198, org. de Manoel Vilela de Magalhães e João Emílio Falcão; Corpos Contos Eróticos, Audálio Dantas e Outros, 2001. Fez a apresentação de Piadas do Salão, São Paulo: Imprensa Oficial, 1985. Carolina Maria de Jesus, em 1960, com sua ajuda publicou o livro Quarto de Despejo, sucesso editorial traduzido em 29 línguas.

Davi Davino Filho
Deputado /PP